

## Inflação

(Variações % quadrissemanais do IPC - em São Paulo)

1996



Fonte: Fipe e Centro de Informações da Gazeta Mercantil

# Inflação da Fipe deve ser zero

por Sandra Gomide  
de São Paulo

Os preços da cidade de São Paulo subiram apenas 0,11% na segunda quadrissemana de setembro, e a expectativa do mercado é de inflação zero no mês. Embora há muito tempo o índice da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) não registrasse tal comportamento (a última vez foi em dezembro de 1958), os economistas estão bem pouco preocupados com isso. A inflação deixou de ser um indicador importante nas previsões da macroeconomia.

Marcelo Allain, do banco BMC, acredita que mesmo se houver aumento de algumas tarifas públicas e a inflação dos últimos meses do ano retornar à casa de 1%, nada muda no cenário econômico. "A inflação já não é mais problema. Os principais temas em discussão hoje são balança comercial e déficit público", afirma Allain.

O presidente da Fipe, Juarez Rizzieri, refez as projeções para o ano e, com base no resultado de setembro, calcula uma taxa acumulada entre 10,5 e 11%. Em outubro, uma ligeira alta dos preços do vestuário, com a chegada da coleção de verão, deve pressionar o índice junto com um possível aumento dos alimentos.

Na segunda quadrissemana de setembro, os alimentos tiveram recuo de 0,9%. Com exceção dos grupos habitação, despesas pessoais e saúde, os três demais também registraram deflação. Os gastos com transportes tiveram queda de 0,28%, vestuário, 1,76%, e educação, 0,17%. Os custos da habitação subiram 1,80%, despesas pessoais, 0,68%, e saúde, 0,69%.

O economista Odair Abate, do Lloyds Bank, ainda tem dúvidas com relação ao comportamento dos preços do vestuário nas próximas semanas. "No último trimestre do ano, haverá uma ligeira subida das taxas devido à pressão sazonal da demanda", afirma Abate. Ele prevê algo em torno de 0,5% em outubro, 0,8% em novembro e 0,9% em dezembro.